

A photograph of the Aurora Borealis (Northern Lights) over a town at night. The aurora displays vibrant green and blue curtains of light against a dark, starry sky. Below, the town's lights are visible, and the dark silhouette of a mountain range is in the background.

Quebra Cabeça

Ana Luiza

Quando vem um quebra-cabeça em nossa mente a gente costuma pensar em algo difícil, complicado, conflituoso, resumidamente complexo. Os pedaços desse jogo costumam se unir e no final tem um único propósito, fazer uma única figura, no fim ele se torna um só, mas todas aquelas peças precisam ficar juntas, mas a diferença também se faz se tiver uma peça faltando, fica com defeito, fica inacabado.

Pessoas podem ser assim em nossa vida, como algo inacabado, algo que falta, não dá para trocar assim com uma peça sem sentido, mas aquele vazio pode ser substituído por outro quebra-cabeça, assim como os meus sentimentos tiveram que mudar. Em um jogo de xadrez temos a rainha e o cavalo de troia, mas a nossa realidade vai muito além das peças desse jogo. Na Roma antiga foi recebido um presente, um cavalo de troia, parecia indefeso, comum, mas o que muitos não sabiam é que havia um segredo dentro dele, havia guerreiros dentro daquele buraco oco, prontos para atacar assim que puderem. Esse amor que existia entre Apolo e eu era assim, inofensivo e incapaz de qualquer mal que pudesse estar por vim, mas assim como Roma aquele sentimento foi destruído em um instante, em que um piscar

de olhos não pode prever. Apolo era o tipo de homem que quando uma pessoa vê se não se sentia confiante, nem capaz de conquistá-lo, mas ele não era como as pessoas achavam que ele era. Aquilo tudo era só uma figura pública tentando ter uma vida normal como uma pessoa normal, ele era sincero, essa é a melhor qualidade que alguém poderia ter, principalmente para Apolo, ele era honesto sobre seu passado, sobre as escolhas que tinha, sobre seus medos, e sobre a gente. A sinceridade dele era única, em poucas palavras ele conseguia dizer com afirmação que nós éramos um só assim como peças de um quebra-cabeça. Apolo é em poucas palavras vaidoso, não somente com sua aparência, mas sobretudo em si, ele tem o cabelo loiro escuro o que faz o sol brilhar sobre o cabelo dele assim como seus olhos castanhos escuros, ele tem sarnas no rosto que faz lembrar as estrelas e uma voz impagável, por isso ele é um cantor talentoso, ele não veio de uma família pobre ou teve que lutar para conquistar toda sua carreira, ele só abraça as oportunidades e se aproveitou nisso. A voz dele é pura como o vento, as palavras, a melodia sai como poesia da boca dele, é como os hinos acústicos que nós fazemos sentir que estamos transcendendo.

Tudo isso faz parte do mundo dele, diferente do meu é claro, meu cabelo é cacheado castanho, me faz lembrar de casa, de família, exclusivamente de minha falecida mãe, meus olhos castanhos escuros, são traços de meu pai, sou quase pálida, mas sempre vi um charme nisso. A família de Apolo parece aquelas famílias perfeitas de comercial de TV, aquelas que a gente vê e acha que por trás das cortinas são diferentes, acho que ter um filho famoso exige esforço para manter essa imagem. Ele gosta do meu nome, diz que é genuíno e que combina com um fenômeno que costumava ver quando era criança na cabana de praia de seus pais, uma Aurora Boreal, associando a Aurora, ele também diz de que talvez eu não tenha aparecido na vida dele por acaso, mas que foi um pedido dele a uma estrela cadente em uma das noites mais estreladas na Suíça em meio de um fenômeno boreal.

Essa é uma história de amor que não está cem por cento concluída, mas ao passar do tempo vou concluindo ela de acordo com a aprovação das pessoas com a minha história. Histórias de amor nem sempre acabam bem e nem por isso deixamos de ter esses sentimentos por outra pessoa, essa é a minha história com um final tão um pouco conturbado.

Redes sociais:

Instagram: @analuzasilma